



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes

Projeto Educativo de Escola



2019/2022

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Cofinanciado por:

Projeto Educativo 2019/2022





ÍNDICE

1. Introdução	4
2. A Escola	6
2.1. Enquadramento Legal	6
2.2. Missão	6
2.3. Valores	7
2.4. Visão Estratégica	7
3. Elementos de Referência	9
4. Eixos Prioritários de Intervenção	10
4.1. Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar	11
4.2. Eixo 2 – Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego	25
4.3. Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida	31
4.4. Eixo 4 – Articulação institucional	35
4.5. Eixo 5 – Valorização educativa dos recursos, equipamentos e infraestruturas	38
5. Avaliação do Projeto Educativo	42

1. INTRODUÇÃO

Um projeto é um plano de (ou para a) ação, construído segundo determinados propósitos em torno de algo ou alguma coisa ou o resultado de um conjunto de decisões articuladas e fundamentadas que permitirão concretizar um determinado curso de ação iluminado por certas hipóteses e/ou propósitos.

Matos Vilar, 1993

O Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 02 de julho estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, considerando o projeto educativo, o regulamento interno, os planos anual e plurianual de atividades e o orçamento como os instrumentos do exercício da autonomia das escolas. No seu artigo 9º, o projeto educativo é definido como o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não-agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe a cumprir a sua função educativa.

O modelo das escolas profissionais, nomeadamente as de matriz agrícola, pressupõe características muito particulares de funcionamento, desde logo pelo facto deste ser ininterrupto ao longo de todo o ano, mas também pelas características inerentes ao seu processo de ensino-aprendizagem e que dependem da autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Não é possível também dissociar a sua marcada ligação à região, às suas instituições e tecido empresarial. É por todas estas razões que cada escola profissional reúne condições para desenvolver um projeto educativo muito próprio, sem comprometer a sua ligação e os compromissos estabelecidos com os quadros gerais da educação.

É importante ainda destacar a valorização dada ao ensino profissional pelas políticas educativas mais recentes, que o afirmam como de extrema importância para o desenvolvimento do país por via do aumento das qualificações, como estratégia para conseguir um território mais competitivo, capaz de enfrentar, através da maior qualificação dos recursos humanos, os desafios que o futuro apresenta.



Importa ainda ter presente a crescente valorização do setor primário, em particular da agricultura e das atividades associadas ao mundo rural, como vetor estratégico para diminuir a dependência externa potenciando a utilização dos vastos recursos de que o país dispõe para o desenvolvimento desta área, da qual pode obter produtos de elevada qualidade que têm sido reconhecidos tanto no mercado nacional como internacional. Torna-se assim fundamental formar técnicos qualificados adaptados às novas exigências de um mercado dinâmico, caracterizado pela globalização.

Por outro lado, a EPDRA enquanto escola no século XXI é desafiada a integrar e a conciliar, com o previsto nos referenciais de formação dos cursos, as novas dimensões previstas pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a definir a forma de implementação da gestão do currículo, a adequação/ajustamento dos programas das disciplinas às Aprendizagens Essenciais e, sobretudo, a alargar o âmbito da inclusão através da implementação do Decreto-Lei nº54/2018 e Decreto-Lei nº55/2018, ambos de 06 de julho.

É assim, numa perspetiva de profundo compromisso e responsabilidade, para com os alunos e para com a comunidade, que a escola se empenha, de forma contínua, na concretização do seu lema “*Carpent tua pomma nepotes*”, da Écloga IX, 50 de Virgílio – os vindouros colherão os teus frutos.

2. A ESCOLA

2.1. Enquadramento Legal

A Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, adiante designada por EPDRA, foi criada em 1989, então designada por Escola Profissional de Agricultura de Abrantes, em resultado de uma vontade e de um projeto da comunidade, em cuja génese estiveram diversas entidades – Câmara Municipal de Abrantes, Cooperativa Abrantejo e a Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, tendo surgido no âmbito do Decreto-Lei nº26/89, e sido a primeira Escola Profissional Agrícola de natureza pública a ser criada em Portugal.

Mais tarde, pela Portaria nº274/2000, de 22 de maio, foi transformada em escola pública, sendo-lhe dada a atual designação de Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes.

2.2. Missão

Considerando a sua natureza e a tipologia de ensino que lhe está associada, a EPDRA tem como missão a formação de técnicos intermédios qualificados para o exercício das saídas profissionais dos percursos formativos disponíveis e de cidadãos capazes de mobilizar valores e competências que lhes permitam intervir na vida e na sociedade, tomar decisões sobre questões naturais, sociais e éticas e dispor de capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

Em termos formativos, a ação da escola centra-se no “saber”, sobretudo no “saber fazer” e no “saber ser”, no cumprimento da missão primária das escolas profissionais: a preparação efetiva dos alunos/formandos para a integração no mercado de trabalho, de acordo com uma oferta formativa que responda às necessidades da região e que contribua para o seu desenvolvimento integrado.

2.3. Valores

Desta forma, é importante destacar os principais valores em que assenta o Projeto Educativo, que se articulam com a missão da escola e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Identidade
- Qualidade
- Responsabilidade e Integridade
- Cidadania e Participação
- Liberdade
- Curiosidade, Reflexão e Inovação
- Inclusão
- Aptidão
- Articulação intra e interinstitucional

2.4. Visão Estratégica

A EPDRA é uma escola que, apesar de pública, não está integrada no sistema regular de ensino, pelo que a sua existência e desenvolvimento dependem, em larga medida, do seu sucesso, do nível efetivo de qualificação dos técnicos que forma e da sua aceitação pelo mercado, pois este é o principal fator responsável não só pela procura por novos alunos como também de parceiros estratégicos.

Desta forma é essencial centrar a ação nos alunos/formandos – atores fundamentais de todo o processo – procurando o desenvolvimento da formação, com a perspetiva da aprendizagem em contexto real, através da garantia da experimentação dos diferentes modelos de aprendizagem disponíveis, não descurando nunca a dimensão da aprendizagem enquanto cidadão. Em suma, todos os processos desenvolvidos visam a formação integral do aluno, proporcionando-lhe a aquisição de competências vastas, que lhe permitam a integração no mercado do trabalho e na sociedade em geral.

Por outro lado, esta capacidade apenas se concretizará em pleno se for resultado de uma articulação eficaz com a comunidade, na medida em que o seu projeto deve também responder às suas necessidades e orientar-se para alcançar os objetivos e metas com os quais a escola se encontra comprometida, a nível local, regional ou nacional.

Pelo percurso que tem vindo a trilhar, a EPDRA continua apostada em ser uma escola de referência a nível local, regional e até mesmo nacional no que diz respeito ao



desenvolvimento do mundo rural, capaz de formar profissionais motivados e qualificados, dotados de capacidade empreendedora e de cidadania, de manter uma estratégia de abertura à comunidade, apostada na inovação, na inclusão e na procura incessante de resposta às expetativas dos alunos e das famílias e às necessidades da região.



3. ELEMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a construção do Projeto Educativo, foram tomados como elementos de referência o anterior documento, que esteve em vigor entre 2015 e 2018, e cuja ação se prolongou para o ano letivo de 2018/2019, os relatórios de autoavaliação de escola produzidos pela Equipa de Autoavaliação no âmbito da avaliação interna da suas práticas, de acordo com o previsto na Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, o Plano de Ação Estratégica definido em 2016, no âmbito da implementação das Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, bem como o Projeto Educativo Municipal, em cuja construção a EPDRA colaborou, participando também no acompanhamento e avaliação da sua implementação. Por outro lado, também foram consideradas as recomendações decorrentes do processo de avaliação externa que decorreu em maio de 2016.

4. EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO

Tendo em consideração os elementos de referência apresentados, é considerado como estratégico organizar a intervenção deste Projeto Educativo de acordo com os eixos prioritários de intervenção definidos no PEM, ajustando essa intervenção às características e especificidades da escola e de todos os seus elementos integrantes, embora norteadas pelos seus compromissos para com a comunidade.

Assim, de forma a apresentar, sistematizar e organizar a proposta de ação da EPDRA para o próximo triénio, foram selecionados cinco eixos de intervenção, onde são definidas as linhas de atuação bem como, os objetivos, metas e ações estratégicas. São ainda incluídos os indicadores a utilizar na monitorização da sua implementação bem como o calendário de verificação.

Os eixos prioritários de intervenção selecionados são:

- ☒ **Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar**
- ☒ **Eixo 2 – Promoção de ofertas formativas/qualificantes e a sua relação com o emprego**
- ☒ **Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida**
- ☒ **Eixo 4 – Articulação institucional**
- ☒ **Eixo 5 – Valorização educativa dos recursos, equipamentos e infraestruturas**

Eixo 1 – Dispositivos de melhoria dos níveis de qualidade do sucesso escolar

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais				Objetivo:		Meta:	
Ação A – Promoção do trabalho colaborativo entre docentes							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>A.1. Promover o trabalho colaborativo entre os docentes titulares das disciplinas das componentes sociocultural e científica e os docentes da componente técnica;</p> <p>A.2. Promover a interdisciplinaridade e a complementaridade das diferentes áreas de formação com vista à melhoria do sucesso nas disciplinas das componentes sociocultural e científica;</p> <p>A.3. Melhorar a circulação da informação.</p>	<p>A.1.1. Realização de ações de intervenção abrangendo até 70% dos docentes.</p>	<p>Taxa de intervenção entre docentes (Nº de docentes que realizaram ações de intervenção / Nº total de docentes)</p>	50%	60%	70%	Docentes Diretores de Curso	Registos de intervenção
	<p>A.2.1. Ajustamento da planificação modular em todos os módulos da componente sociocultural e científica ao perfil profissional do respetivo curso e ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, integrando ainda as aprendizagens essenciais (se estiverem definidas).</p>	<p>Taxa de planificações articuladas (Nº planificações articuladas / Nº total de planificações)</p>	100%	100%	100%	Docentes Coordenadores de Departamento	Planificações modulares
	<p>A.3.1. Alcance da taxa de 90% de comunicação das reuniões e atividades através de canais digitais (mail e eSchooling, respetivamente).</p>	<p>Taxa de comunicação das reuniões e atividades através de canais digitais (Nº de atividades e reuniões comunicadas / Nº atividades e reuniões realizadas)</p>	80%	85%	90%	Docentes Coordenadores das estruturas	Registos de comunicações
	<p>A.3.2. Alcance do grau de satisfação médio de Bom relativo à circulação da informação.</p>	<p>Grau de satisfação médio relativo à circulação da informação (Média da avaliação dos serviços de apoio)</p>	Grau de satisfação médio de Bom	Grau de satisfação médio de Bom	Grau de satisfação médio de Bom	Equipa de Autoavaliação	Inquéritos aplicados no âmbito da autoavaliação Relatório da Equipa de Autoavaliação

Cofinanciado por:

Ações estratégicas

- Trabalho colaborativo entre docentes das componentes sociocultural e científica e da componente técnica, para a construção das planificações e para a elaboração de atividades conjuntas que integram o PAA;
- Análise do perfil profissional de cada curso em sede de Conselho de Curso;
- Alinhamento do perfil de curso ao perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Seleção dos conteúdos das várias disciplinas passíveis de articulação com a componente técnica, designadamente, no domínio da aplicação;
- Lecionação dos conteúdos e desenvolvimento das competências previstas de forma adequada ao contexto de cada turma;
- Organização das atividades e metodologias e a gestão do espaço e do tempo, de forma adequada à turma;
- Desenvolvimento de projetos integradores e transversais a todas as componentes de formação (DACs e componente de Cidadania e Desenvolvimento);
- Realização de atividades conjuntas que envolvam disciplinas das várias componentes do mesmo curso ou intercursos;
- Utilização privilegiada dos canais digitais para a circulação da informação;
- Divulgação das reuniões através do mail institucional, e das atividades através do calendário de turma na plataforma eSchooling.

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo		Objetivo:	Meta:				
Ação B – Melhoria do sucesso nas diferentes disciplinas e componentes de formação							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>B.1. Aumentar o envolvimento do aluno no seu processo de aprendizagem;</p> <p>B.2. Reforçar o carácter contínuo da avaliação;</p> <p>B.3. Valorizar o progresso realizado pelo aluno ao longo do módulo/UFCD;</p> <p>B.4. Melhorar o sucesso nos diferentes módulos/UFCDs e disciplinas;</p> <p>B.5. Diversificar estratégias que procurem responder à diversidade de necessidades e potencialidades dos alunos de forma a alcançar as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;</p> <p>B.6. Promover as literacias do século XXI – digitais e de escrita;</p> <p>B.7. Aumentar a eficácia das ações disciplinares no sentido de dissuadir as reincidências;</p>	<p>B.1.1. Taxa de 50% de módulos em que os alunos participam na definição dos critérios de avaliação.</p>	<p>Taxa de participação dos alunos na definição de critérios de avaliação</p> <p>(Nº de módulos ou UFCDs em que os alunos participaram na definição dos critérios / Nº total de módulos ou UFCDs avaliados)</p>	40%	45%	50%	Docentes Orientadores Educativos Equipa de Autoavaliação	Registo de sumários Registos de avaliação global do módulo/UFCD pelo aluno
	<p>B.2.1. Taxa mínima de 50% da avaliação destinada à avaliação formativa.</p>	<p>Taxa de módulos ou UFCDs que integram a avaliação formativa em 50% da avaliação total</p> <p>(Nº de módulos ou UFCDs avaliados que integra a ponderação de 50% da avaliação formativa / Nº total de módulos ou UFCDs avaliados)</p>	90%	95%	100%	Docentes Orientadores Educativos Equipa de Autoavaliação	Grelhas de avaliação modular/UFCDs
	<p>B.2.3. Integração da ponderação mínima de 5% da avaliação modular para a correta utilização da língua portuguesa e da linguagem técnica.</p>	<p>Taxa de integração da língua portuguesa e da linguagem científica/ técnica na avaliação modular/das UFCDs</p> <p>(Nº de módulos e UFCDs avaliados que integram na avaliação a ponderação mínima de 5% para a correta utilização da língua portuguesa e da linguagem técnica/Nº total de módulos avaliados)</p>	100%	100%	100%	Docentes Orientadores Educativos Equipa de Autoavaliação	Grelhas de avaliação modular/UFCDs
	<p>B.2.4. Integração da avaliação dos DAC em todos os módulos/ UFCDs para os quais foram definidos.</p>	<p>Taxa de integração dos DACs na avaliação modular/das UFCDs que integram a sua planificação</p> <p>(Nº de módulos e UFCDs avaliados que integram a avaliação dos DACs /Nº total de módulos que integram a planificação dos DACs)</p>	100%	100%	100%	Docentes envolvidos nos DACs Orientadores Educativos	Grelhas de planificação dos DACs Grelhas de avaliação modular/UFCDs

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo		Objetivo:	Meta:				
Ação B – Melhoria do sucesso nas diferentes disciplinas e componentes de formação							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	B.3.1. Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão a todos os alunos que revelem dificuldades acrescidas.	Taxa de definição e implementação de medidas específicas de apoio ao aluno no âmbito da Educação Inclusiva (Nº de alunos com medidas definidas/ Nº total de alunos sinalizados)	80%	90%	100%	Docentes EMAEI	RTPs; Atas de Conselho de Turma; Outros documentos Educação Inclusiva
	B.4.1. Definição de descritores e níveis de desempenho para todos os critérios de avaliação aprovados em sede de Conselho Pedagógico.	Taxa de descritores e níveis de desempenho definidos para os critérios de avaliação definidos (Nº total de critérios de avaliação com descritores e níveis de desempenho definidos/ Nº total de critérios de avaliação aprovados)	80%	90%	100%	Grupos de trabalho dos Departamentos Conselho Pedagógico	Documentos de registo dos descritores e respetivos níveis de desempenho dos critérios de avaliação
	B.4.2. Atingir a taxa de conclusão modular de 85% a todos os módulos e UFCDs;	Taxa de conclusão modular (Nº total de alunos que concluem o módulo ou UFCD/ Nº total de alunos que frequentam efetivamente o módulo ou UFCD)	75%	80%	85%	Docentes Orientadores Educativos Coordenador dos OEs	Pautas de avaliação modular
		Média da taxa de conclusão modular de escola (Soma da taxa de conclusão dos módulos e UFCDs encerrados no ano/ Nº total de módulos e UFCDs encerrados no ano)	75%	80%	85%	Coordenador dos OEs	Documentos de análise da avaliação
		Nº de atividades/eventos realizados no domínio específico do curso	2	2	2	Diretor de Curso Conselho de Curso	PAA

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo		Objetivo:	Meta:				
Ação B – Melhoria do sucesso nas diferentes disciplinas e componentes de formação							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	B.5.1. Garantia de acompanhamento nos projetos conducentes à PAP a 100% dos alunos das turmas finalistas.	Taxa de acompanhamento nos projetos conducentes à PAP (Nº de alunos acompanhados no âmbito do desenvolvimento dos projetos da PAP/Nº total de alunos finalistas)	100%	100%	100%	Diretor de Curso Professores acompanhantes da PAP Professores	Documentos PAP
	B.6.1. Realizar uma atividade/turma em articulação com a BE definida em sede de Conselho de Turma	Nº de projetos científicos desenvolvidos	1	1	1	Conselho de Curso	PAA
		Nº de atividades planificadas com a BE/BM em Conselho de Turma	1/turma	1/turma	1/turma	Orientadores Educativos Professor Bibliotecário	Atas de Conselho de Turma Base de Dados MABE
	B.6.2. Dinamização, em cada período/turma, de momentos de leitura e escrita ativa de textos pelos alunos (também em suporte digital).	Nº de momentos de leitura/escrita ativa	1/turma	1/turma	1/turma	Docentes Biblioteca Escolar	PAA Relatório atividades BE
	B.7.1. Taxa de resposta das ocorrências disciplinares devidas a comportamentos inadequados no prazo de 48 horas.	Taxa de resposta das ocorrências disciplinares devidas a comportamentos inadequados (Nº de ocorrências disciplinares tratadas no tempo previsto / Nº total de ocorrências disciplinares verificadas)	80%	85%	90%	Orientadores Educativos Diretor Docentes	Registos de ocorrências
	B.7.2. Acompanhamento, por serviços específicos, de todos os alunos que demonstrem reincidência em comportamentos inadequados.	Taxa de acompanhamento dos alunos que demonstrem reincidência em comportamentos inadequados (Nº de alunos acompanhados / Nº	100%	100%	100%	Orientadores Educativos Diretor Equipas e serviços de apoio	Registos de acompanhamento

Cofinanciado por:

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo		Objetivo:	Meta:				
Ação B – Melhoria do sucesso nas diferentes disciplinas e componentes de formação							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
		de alunos com comportamentos inadequados reincidentes)				específicos	
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Participação dos alunos na definição dos critérios específicos de avaliação da disciplina/módulo; Utilização de recursos que promovam a motivação e o interesse para o desenvolvimento das competências previstas; Valorização das dinâmicas de reformulação/correção das atividades propostas e do seu carácter regulador; Valorização da correta utilização da língua portuguesa e da linguagem científica e técnica; Diagnóstico das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos; Realização de atividades de reforço para alunos que revelem maiores dificuldades; Realização de atividades de enriquecimento/complemento para os alunos que revelam um ritmo de aprendizagem mais rápido; Diversificação dos critérios e instrumentos de avaliação; Criação/ utilização de instrumentos/registos de avaliação que reflitam os progressos observados nas aprendizagens dos alunos; Criação dos descritores e respetivos níveis de desempenho para os critérios de avaliação definidos; Integração na avaliação das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; Integração dos DAC na avaliação dos módulos/UFCDs para os quais foram definidos; Definição e implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão para os alunos que revelem maiores dificuldades; Utilização do apoio individual de forma a recuperar aprendizagens/accompanhamento no desenvolvimento de projetos (designadamente os conducentes à PAP); Apoio complementar dos projetos conducentes à PAP por docentes de áreas estratégicas (Economia, Português, Inglês, TIC...) Frequência de aulas/atividades de apoio pedagógico; Implementação das medidas definidas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos e, se existentes, nos Planos Educativos Individuais; Acompanhamento dos alunos propostos pelos serviços especializados, designadamente, no âmbito do Plano de Ação; Envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem; Articulação com a Biblioteca Escolar (BE) na promoção de iniciativas que visem o sucesso escolar; Dinamização do Plano Nacional de Leitura e do Concurso Concelhio de Leitura, através de uma estreita colaboração entre a Biblioteca Municipal e a BE; Utilização do Apoio Tutorial Específico no âmbito do acompanhamento de alunos do 3º ciclo com dificuldades acrescidas no seu percurso escolar, quer ao nível do aproveitamento, quer a nível disciplinar; Concretização da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento de Escola em ações que visem o desenvolvimento integrado do aluno/ escola/comunidade; Criação do Quadro de Mérito Pessoal através das iniciativas “Zero Módulos” e “Zero Participações”; Ação preventiva sobre comportamentos inadequados; Envolvimento de equipas multidisciplinares na prevenção e ação sobre comportamentos inadequados (psicólogo, equipa multidisciplinar de apoio ao aluno e à comunidade, docentes associados ao apoio tutorial específico, professor de educação especial...) 							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo; Educação para a Cidadania				Objetivo:		Meta:	
Ação C – Melhoria do envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>C.1. Melhorar o envolvimento e a responsabilização dos alunos na vida da escola, integrando as suas propostas no PAA;</p> <p>C.2. Promover a realização de projetos elaborados/ propostos pelos alunos;</p> <p>C.3. Auscultar os alunos na seleção dos temas de Cidadania e Desenvolvimento, bem como no desenvolvimento das iniciativas e projetos associados;</p> <p>C.4. Envolver os alunos no desenvolvimento dos projetos realizados no âmbito dos DAC;</p> <p>C.5. Auscultar os alunos na seleção das UFCDs opcionais dos planos curriculares dos cursos ajustando-os às suas preferências;</p> <p>C.6. Fomentar a participação dos alunos em atividades extracurriculares;</p> <p>C.7. Valorizar o desempenho voluntário dos alunos em iniciativas/ atividades da escola ou realizadas em articulação</p>	<p>C.1.1. Taxa mínima de 50% de realização de propostas aprovadas de atividades da Associação de estudantes e da Assembleia de Delegados de Turma.</p>	<p>Taxa de realização de atividades propostas pelos alunos</p> <p>(Nº de atividades realizadas propostas pelos alunos / Nº total de atividades propostas pelos alunos e aprovadas)</p>	50%	50%	50%	Alunos Conselho Pedagógico	PAA Relatórios de avaliação do PAA
	<p>C.2.1. Implementação anual das iniciativas previstas no Orçamento Participativo das Escolas (OPE).</p>	<p>Participação anual no OPE</p>	1	1	1	Conselho Pedagógico Professor coordenador do OPE	Atas de Conselho Pedagógico
	<p>C.3.1. Auscultação de 100% das turmas na seleção dos temas a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD).</p>	<p>Taxa de auscultação das turmas na seleção dos temas de CD</p> <p>(Nº de turmas participantes na definição de temas de CD / Nº total de turmas abrangidas pelo DL 55/2018)</p>	100%	100%	100%	Professor coordenador de CD Professores CD de turma	Atas de Conselho de Turma
	<p>C.3.2. Realização de um projeto anual decorrente das indicações da ENEC em consonância com as áreas de competência definidas no Perfil do Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>	<p>Nº de projetos/iniciativas anuais de CD definidos com a colaboração dos alunos</p>	1/turma	1/turma	1/turma	Professor coordenador de CD Professores CD de turma	Atas de Conselho de Turma
	<p>C.4.1. Auscultação de 100% das turmas na seleção dos temas dos projetos realizados no domínio dos DAC.</p>	<p>Taxa de auscultação das turmas na seleção dos temas dos DAC</p> <p>(Nº de turmas participantes na definição de temas dos projetos dos DAC / Nº total de turmas abrangidas)</p>	100%	100%	100%	Orientador Educativo Conselho de Turma	Atas de Conselho de Turma

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo; Educação para a Cidadania				Objetivo:		Meta:	
Ação C – Melhoria do envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
com parceiros; C.8. Promover a participação dos alunos em iniciativas/concursos promovidos por entidades externas a nível local, regional, nacional ou internacional		pele DL 55/2018)					
	C.4.2. Envolvimento dos alunos na definição de um projeto anual associado aos DAC.	Nº de projetos anuais no domínio dos DAC definidos com a colaboração dos alunos	1/turma	1/turma	1/turma	Orientador Educativo Conselho de Turma	Atas de Conselho de Turma
	C.5.1. Auscultação de todas as turmas do 2º ano na definição das UFCDs opcionais para integração no plano curricular.	Nº de turmas auscultadas na definição das UFCDs de bolsa que integram os planos curriculares das turmas	Todas as turmas do 2º ano	Todas as turmas do 2º ano	Todas as turmas do 2º ano	Diretor de Curso Docentes das áreas técnicas	Atas de Conselho de Curso
	C.6.1. Taxa mínima de participação de 20% dos alunos em atividades extracurriculares.	Taxa de participação dos alunos em atividades extracurriculares (Nº de alunos participantes / Nº total de alunos que frequentaram a escola)	20%	20%	20%	Diretor de Curso Coordenador do Desporto Escolar Orientadores Educativos	Relatórios de execução Plataforma do Desporto Escolar Atas de Conselho de Turma do 3º período
	C.7.1. Taxa mínima de 65% de realização das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito de projetos e tarefas comuns.	Taxa de realização de atividades desenvolvidas pelos alunos (Nº total de atividades realizadas / Nº total de atividades previstas)	65%	70%	75%	Diretor de Curso Orientador Educativo Professor coordenador de CD	Planificações de projetos Registos de execução

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linhas de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo; Educação para a Cidadania				Objetivo:		Meta:	
Ação C – Melhoria do envolvimento dos alunos no desenvolvimento das suas competências							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	C.8.1. Participação anual dos alunos numa iniciativa/ concurso promovido por entidades externas a nível local, regional, nacional ou internacional.	Nº de participações anuais dos alunos em iniciativas/ concursos promovidos por entidades externas	1	1	1	Diretor de Curso	PAA Relatórios de avaliação do PAA
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Promoção do envolvimento dos alunos na elaboração e execução do Plano Anual de Atividades; Desenvolvimento de atividades extracurriculares; Participação dos alunos na organização e dinamização de eventos; Realização de atividades de partilha de cultura dos diferentes países/regiões; Implementação de todas as etapas do Orçamento Participativo de Escola; Distinção dos desempenhos voluntários dos alunos através da sua inclusão no Quadro de Valor; Definição dos temas e projetos de Cidadania e Desenvolvimento e dos DAC em conjunto com os alunos, docentes, orientadores educativos e coordenador de Cidadania e Desenvolvimento; Análise dos perfis profissionais de cada curso e dos referenciais de formação tendo em vista a seleção das UFCDs opcionais a integrar o plano de formação da turma; Definição das UFCDs da bolsa dos referenciais de formação em conjunto com o Diretor de Curso, os alunos e os docentes da componente técnica; Divulgação das atividades extracurriculares previstas para cada ano letivo pelos alunos e seus encarregados de educação; Realização de trabalho autónomo, criativo e de cooperação com os outros em projetos e tarefas comuns. 							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Promoção da qualidade do sucesso educativo		Objetivo:	Meta:				
Ação D – Recuperação das aprendizagens							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>D.1. Sensibilizar os alunos para a recuperação a curto prazo dos módulos/UFCDs não concluídos;</p> <p>D.2. Diversificar as formas de recuperação dos módulos/ UFCDs em atraso;</p> <p>D.3. Incluir a avaliação formativa na recuperação de módulos/UFCDs em atraso;</p> <p>D.4. Melhorar o sucesso na recuperação de módulos/ UFCDs em atraso;</p> <p>D.5. Aumentar a taxa de conclusão de curso.</p>	<p>D.1.1. Atingir a taxa de recuperação de módulos/ UFCDs em atraso, até ao fim do período letivo seguinte da conclusão, de 35%.</p>	<p>Taxa de conclusão dos módulos/UFCDs em atraso até ao fim do período letivo seguinte ao da conclusão</p> <p>(Nº de total de módulos e UFCDs recuperados no ano letivo/ Nº total de módulos e UFCDs em atraso até ao final do 2º período)</p>	25%	30%	35%	<p>Orientadores Educativos</p> <p>Coordenador dos OEs</p>	<p>Documentos de inscrição</p> <p>Registos de informação da avaliação</p> <p>Pautas de avaliação periódicas</p>
	<p>D.4.1. Atingir a taxa de recuperação de módulos/ UFCDs em atraso de 80% no final do ciclo avaliativo do PEE.</p>	<p>Taxa de recuperação dos módulos/UFCDs em atraso</p> <p>(Nº de total de módulos e UFCDs recuperados em cada ano / Nº total de módulos e UFCDs em atraso em cada ano e onde os alunos procederam à inscrição)</p>	70%	75%	80%	<p>Orientadores Educativos</p> <p>Coordenador dos OEs</p> <p>Serviços Administrativos</p>	<p>Documentos de inscrição</p> <p>Registos de informação da avaliação</p> <p>Pautas de avaliação periódicas</p>
	<p>D.5.1. Atingir a taxa de conclusão de curso de 75%.</p>	<p>Taxa de conclusão de curso</p> <p>(Nº alunos que concluem o curso até 31 de agosto / Nº total de alunos matriculados no 3º ano)</p>	65%	70%	75%	<p>Orientadores Educativos</p> <p>Coordenador dos OEs</p> <p>Serviços Administrativos</p>	<p>Documentos de inscrição</p> <p>Registos de informação da avaliação</p> <p>Pautas de avaliação periódicas</p> <p>Pautas de final de curso</p>



Ações estratégicas

- Acompanhamento do aluno no processo de definição dos módulos a recuperar pelo Orientador Educativo;
- Definição, pelo docente titular da disciplina a que pertence o(s)/a(s) módulo(s)/UFCD(s) em causa, de um plano de recuperação das aprendizagens, que integra a definição clara dos critérios de avaliação, da calendarização definida e das tarefas a desenvolver, entre outros elementos, num processo que permita o envolvimento do aluno;
- Diversificação dos critérios de avaliação evitando a centralização num critério/estratégia;
- Utilização das aulas/espacos de apoio como espaço privilegiado para recuperação das aprendizagens;
- Articulação/envolvimento do encarregado de educação, através da comunicação do plano de recuperação pelo Orientador Educativo, designadamente para as tarefas a realizar no âmbito do trabalho individual do aluno;
- Valorização dos elementos de avaliação existentes na recuperação de módulos/UFCDs em atraso a curto prazo, após a sua conclusão;
- Integração dos alunos que recuperem os módulos/UFCDs no período seguinte ao da conclusão do módulo no Quadro de Mérito Pessoal;
- Articulação com a BE nos mecanismos de recuperação de módulos/UFCDs em atraso;
- Colaboração dos Serviços Administrativos no processo, designadamente nas situações de alunos que não concluem todos os módulos no tempo previsto do curso, através do contacto/sensibilização para que realizem a recuperação no mais curto espaço de tempo possível e na articulação com os docentes das disciplinas.

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Prevenção do abandono escolar		Objetivo:	Meta:				
Ação E – Prevenção do abandono escolar							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>E.1. Promover a extinção do abandono escolar;</p> <p>E.2. Promover o acompanhamento de alunos com insucesso escolar através de equipas multidisciplinares;</p> <p>E.3. Melhorar o contacto com os encarregados de educação;</p> <p>E.4. Diminuir a taxa de retenção;</p> <p>E.5. Melhorar os mecanismos inerentes aos apoios educativos destinados aos alunos e às famílias.</p>	<p>E.1.1. Redução tendencial da taxa de abandono escolar para 0%.</p>	<p>Taxa de abandono escolar (Nº de alunos que abandonaram a frequência da escola / Nº total de alunos matriculados)</p>	2,5%	1,5%	0%	Orientadores Educativos Equipa EMAEI	Atas de Conselho de Turma
	<p>E.1.2. Comunicação de todas as situações de abandono escolar às respetivas CPCJs.</p>	<p>Taxa de comunicação das situações de abandono escolar (Nº de situações de abandono escolar comunicadas às CPCJ / Nº total de situações de abandono escolar)</p>	100%	100%	100%	Direção Serviços Administrativos	Ofícios de comunicação às CPCJ
	<p>E.2.1. Acompanhamento de todos os alunos que apresentam insucesso escolar ou que manifestem intenção de abandono.</p>	<p>Taxa de definição e implementação de medidas específicas de apoio ao aluno no âmbito da Educação Inclusiva (Nº de alunos com medidas definidas/ Nº total de alunos sinalizados)</p>	80%	90%	100%	Docentes EMAEI	Fichas de mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão; RTPs; Atas de Conselho de Turma
	<p>E.3.1. Alcance da taxa de contacto efetivo com os encarregados de educação de 30%.</p>	<p>Taxa de comunicação efetiva com os encarregados de educação (Nº de contactos concretizados/ Nº total de contactos estabelecidos)</p>	20%	25%	30%	Orientadores Educativos Encarregados de educação	Registo de contactos com os encarregados de educação

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Prevenção do abandono escolar							
Objetivo:							
Meta:							
Ação E – Prevenção do abandono escolar							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	A.4.1. Aplicação de Medidas de Integração e Recuperação (MIR) a todos os alunos que necessitem de recuperar a assiduidade e que disponham de condições para o realizar	Taxa de aplicação de MIR (Nº total de alunos com MIR aplicadas/ Nº total de alunos com possibilidade de aplicação de MIR para recuperação da assiduidade)	100%	100%	100%	Orientadores Educativos Docentes	Grelhas de aplicação de MIR
	A.4.2. Diminuir a taxa de reeção, em anos não terminais, para valores inferiores a 10%	Taxa de retenção (Nº total de alunos retidos/ Nº total de alunos matriculados)	10%	7%	5%	Orientadores Educativos Docentes	Atas de Conselho de Turma Registos de informação da avaliação Pautas de avaliação periódicas
	A.5.1. Implementar, pelo menos 3 mecanismos de apoio aos alunos e às famílias	Nº de mecanismos de apoio aos alunos e às famílias implementados	3	3	3	Orientadores Educativos Direção Serviços Administrativos	Documentos específicos de registo
		Taxa de alunos sinalizados apoiados (Nº total de alunos sinalizados apoiados/ Nº total de alunos sinalizados)	100%	100%	100%	Orientadores Educativos Direção Serviços Administrativos	Documentos específicos de registo

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Prevenção do abandono escolar		Objetivo:	Meta:				
Ação E – Prevenção do abandono escolar							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Sinalização dos alunos com dificuldades acrescidas ou que revelem problemas de integração no percurso qualificante pelo Conselho de Turma; Sinalização dos alunos com dificuldades acrescidas num ou vários domínios da aprendizagem; Sensibilização das entidades competentes para a necessidade crucial da presença de um técnico de apoio e orientação (psicólogo) para integrar a EMAEI; Avaliação e acompanhamento dos alunos sinalizados para o efeito por um técnico especializado, designadamente, psicólogo; Sensibilização dos encarregados de educação para a importância da frequência da escola pelos seus educandos; Comunicação estreita entre o OE e o encarregado de educação em relação à falta de assiduidade; Acesso ao portal eSchooling por alunos/encarregados de educação para consulta da situação escolar; Promoção de um ensino mais individualizado para recuperação dos alunos, durante o decorrer do ano letivo; Aplicação de Medidas de Integração e Recuperação; Definição de estratégias de recuperação de módulos em atraso, por falta de assiduidade justificada ou injustificada; Reforço dos mecanismos de reorientação do percurso formativo dos alunos; Sinalização prematura dos alunos em risco de abandono escolar precoce; Comunicação de todas as situações de abandono escolar à respetiva CPCJ; Monitorização dos resultados escolares através de diferentes indicadores educativos (taxa de abandono escolar, taxa de retenção, exclusão por faltas e anulação de matrícula) em cada período letivo; Despiste de situações de carência económica e definição das medidas de apoio adequadas; Implementação de ações no sentido de permitir o acesso a livros, a alunos que revelem maiores carências económicas, sensibilizando a comunidade educativa para os benefícios da reutilização; Sinalização de alunos com carências económicas e não financiados pelo POCH, para apoio alimentar; Utilização do banco de livros; Apoio os encarregados de educação na utilização da plataforma MEGA; Garantia de auxílios/apoios económicos a todos os alunos no âmbito do POCH. 							

Eixo 2 – Promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o emprego

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Educação para o empreendedorismo		Objetivo:	Meta:				
Ação A – Articulação entre o desenvolvimento do plano curricular e o mundo do trabalho							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>A.1. Reforçar a relação entre os planos curriculares dos cursos e o mundo do trabalho;</p> <p>A.2. Valorizar a experiência profissional de ex-alunos como estratégia motivadora para o percurso formativo dos alunos;</p> <p>A.3. Promover o empreendedorismo dos jovens;</p> <p>A.4. Desenvolver os protocolos e parcerias existentes visando a articulação entre a escola e o mundo do trabalho;</p> <p>A.5. Preparar os jovens para a integração no mundo do trabalho;</p> <p>A.6. Aferir o grau de satisfação das entidades de acolhimento da FCT.</p>	<p>A.1.1. Realização, em cada ano, de pelo menos duas iniciativas que reforcem a relação entre os planos curriculares dos cursos e o mundo do trabalho.</p>	<p>Nº de visitas de estudo ou outras iniciativas específicas realizadas no domínio específico do curso</p> <p>(inclui workshops, sessões de debate, seminários...)</p>	5	5	5	Diretores de Curso Docentes	PAA Relatório de execução do PAA
		<p>Grau de satisfação \geq Bom dos alunos na avaliação da participação em visitas de estudo e atividades</p> <p>(Nº de alunos que manifestam um grau de satisfação \geq Bom / Nº total de alunos auscultados)</p>	70%	75%	80%	Docentes responsáveis pelas atividades	Relatórios das visitas de estudo
		<p>Nº de iniciativas desenvolvidas com ex-alunos</p>	1	1	1	Diretores de Curso Docentes	PAA Relatório de execução do PAA
	<p>A.3.1. Realização, em cada ano, de pelo menos duas iniciativas no domínio da criação de projetos/empresas.</p>	<p>Nº de sessões de esclarecimento realizadas relativas ao funcionamento dos apoios comunitários</p>	1	1	1	Diretores de Curso Docentes	PAA Relatório de execução do PAA
		<p>Nº de iniciativas realizadas relativas ao empreendedorismo</p>	1	1	1	Diretores de Curso Docentes	PAA Relatório de execução do PAA
		<p>Taxa de projetos da PAP com potencial de emprego</p> <p>(Nº de projetos da PAP apresentados com avaliação de exequibilidade \geq Bom / Nº total de projetos da PAP apresentados)</p>	50%	55%	60%	Diretores de Curso Professores acompanhantes da PAP	Documentos de avaliação da PAP

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Educação para o empreendedorismo		Objetivo:	Meta:				
Ação A – Articulação entre o desenvolvimento do plano curricular e o mundo do trabalho							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	A.4.1. Realização, em cada ano de, pelo menos, uma iniciativa resultante das parcerias existentes entre a escola e entidades parceiras	Nº de iniciativas realizadas decorrentes de parcerias existentes entre a escola e entidades parceiras	1	1	1	Diretores de Curso Docentes	PAA Relatório de execução do PAA
	A.5.1. Garantia de realização de estágio e respetivo acompanhamento a todos os alunos que reúnam condições para o fazer	Taxa de colocação dos alunos em estágio (em condições de o realizarem) (Nº alunos colocados em estágio / Nº total de alunos em condições de realização de estágio)	100%	100%	100%	Diretores de Curso Professores acompanhantes da FCT	Documentação da FCT Protocolos de estágio
	A.5.2. Taxa de realização de estágio em lugar de preferência do aluno e/ou mais adequado ao seu perfil de 90%	Taxa de realização de estágio em lugar de preferência do aluno e/ou mais adequado ao seu perfil (Nº de alunos que realizam estágio em lugar da sua preferência e/ou mais adequado ao seu perfil / Nº total de alunos que realizam estágio)	85%	87%	90%	Diretores de Curso Professores acompanhantes da FCT	Requerimentos para realização de FCT Protocolos de estágio
	A.6.1. Estabelecer contacto com 100% das entidades de acolhimento de forma a aferir o grau de satisfação sobre aplicação de competências no posto de trabalho	Taxa de realização de contactos com as entidades de acolhimento (Nº de contactos estabelecidos com as entidades de acolhimento / Nº total de entidades de acolhimento da FCT)	85%	87%	90%	Diretores de Curso Professores acompanhantes da FCT Equipa de Autoavaliação	Registo de contacto com as entidades de acolhimento da FCT
	A.6.2. Grau de satisfação \geq Bom em, pelo menos, 80% dos empresários que recebem alunos em estágio	Grau de satisfação \geq Bom dos empresários que recebem alunos em estágio (Nº de empresários auscultados que indicam um grau de satisfação \geq Bom / Nº total de empresários auscultados)	80%	82%	85%	Diretores de Curso Professores acompanhantes da FCT	Inquéritos aos parceiros da FCT

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Educação para o empreendedorismo		Objetivo:	Meta:				
Ação A – Articulação entre o desenvolvimento do plano curricular e o mundo do trabalho							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none">• Realização de visitas de estudo específicas do âmbito do curso a empresas/entidades;• Contacto com antigos alunos, designadamente, com os que se encontram a trabalhar na área de formação dos cursos para partilha de experiências;• Dinamização de workshops, seminários, sessões de esclarecimento com entidades parceiras no domínio específico dos cursos de forma a reforçar competências nesta área;• Realização de atividades conjuntas que envolvam disciplinas das várias componentes do mesmo curso ou intercursos;• Realização de sessões de esclarecimento do funcionamento dos apoios comunitários para a criação de empresas e implementação de projetos;• Divulgação de iniciativas desenvolvidas pela escola e/ou entidades parceiras no âmbito específico do curso;• Valorização da PAP enquanto potenciador de criação de emprego;• Realização de sessões de informação no âmbito do empreendedorismo;• Articulação com a BE na promoção de iniciativas que visem o sucesso escolar e a integração no mundo do trabalho;• Auscultação dos alunos sobre as suas preferências para a realização dos estágios;• Acompanhamento dos alunos durante a realização da FCT;• Orientação dos alunos na elaboração dos relatórios de estágio;• Realização de inquéritos de satisfação sobre a aplicação das competências adquiridas no posto de trabalho.							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação:		Objetivo:		Meta:			
Ação B – Acompanhamento dos alunos na transição para a vida ativa							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>B.1. Complementar a formação com a possibilidade de obtenção de certificações adicionais;</p> <p>B.2. Acompanhar o aluno na transição para a vida ativa seguindo o seu percurso pós-formativo;</p> <p>B.3. Aferir o grau de satisfação das entidades empregadoras;</p> <p>B.4. Promover a cooperação entre a escola e as entidades empregadoras.</p>	<p>B.1.1. Disponibilização anual da possibilidade de realização e obtenção de certificações adicionais aos níveis de qualificação obtidos.</p>	<p>Nº de possibilidades de certificação complementares disponibilizadas aos alunos</p> <p>(Carta de Tratorista, Aplicador de Fitofármacos, Guia de Turismo Equestre, Treinador de Equitação Geral...)</p>	4 <small>(sujeitas à existência de inscritos)</small>	4 <small>(sujeitas à existência de inscritos)</small>	4 <small>(sujeitas à existência de inscritos)</small>	<p>Diretores de Curso</p> <p>Docentes da área técnica</p> <p>Direção</p>	<p>Registos de inscrição</p> <p>PAA</p> <p>Relatório do PAA</p>
	<p>B.1.2. Taxa de certificação de 80% dos alunos nas certificações complementares em que se inscreveram</p>	<p>Taxa de certificação dos alunos nas certificações complementares</p> <p>(Nº de alunos certificados / Nº de alunos inscritos nas certificações complementares)</p>	70%	75%	80%	<p>Diretores de Curso</p> <p>Docentes da área técnica</p> <p>Direção</p>	<p>Pautas das certificações complementares realizadas</p>
	<p>B.2.1. Manutenção do contacto com todos ex-alunos, após conclusão do seu percurso formativo, por um período mínimo de 2 anos.</p>	<p>Taxa de contacto com todos ex-alunos após conclusão do seu percurso formativo</p> <p>(Nº de alunos contactados e acompanhados pelo período de 2 anos após conclusão do percurso formativo / Nº total de alunos que concluíram o curso no prazo de 2 anos)</p>	80%	90%	100%	<p>Serviços Administrativos</p>	<p>Registo de contactos</p> <p>Programa eSchooling</p>
	<p>B.3.1. Contacto com todas as entidades empregadoras identificadas de forma a aferir o grau de satisfação sobre aplicação de competências no posto de trabalho</p>	<p>Taxa de realização de contactos com as entidades empregadoras</p> <p>(Nº de contactos estabelecidos com as entidades empregadoras identificadas / Nº total de entidades empregadoras identificadas)</p>	100%	100%	100%	<p>Serviços Administrativos</p>	<p>Registo de contactos</p> <p>Programa eSchooling</p>
	<p>B.3.2. Aferição do grau de satisfação de, pelo menos, 30% dos empregadores identificados</p>	<p>Taxa de contacto com as entidades empregadoras</p> <p>(Nº de respostas recebidas dos empregadores contactados / Nº total)</p>	30%	40%	50%	<p>Serviços Administrativos</p> <p>Equipa de Autoavaliação</p>	<p>Registo de contactos</p> <p>Programa eSchooling</p>

Cofinanciado por:

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Promoção do emprego jovem e educação para o empreendedorismo				Objetivo:		Meta:	
Ação B – Acompanhamento dos alunos na transição para a vida ativa							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
		dos empregadores contactados)					
	B.3.3. Aferição do grau de satisfação de todos os empregadores identificados \geq Bom em, pelo menos 75% dos contactos	Grau de satisfação dos empresários que recebem alunos em estágio \geq Bom (Nº de empresários auscultados que indicam um grau de satisfação \geq Bom / Nº total de empresários auscultados)	65%	70%	75%	Serviços Administrativos Equipa de Autoavaliação	Registo de contactos Programa eSchooling
	B.4.1. Divulgar, em pelo menos 80%, as ofertas possíveis de emprego aos alunos certificados do respetivo curso	Taxa de divulgação de possíveis ofertas de emprego (Nº ofertas de emprego divulgadas / Nº total de ofertas de emprego encaminhadas para a escola)	80%	85%	90%	Diretores de Curso Serviços Administrativos	Registo de contactos
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades complementares com os alunos com vista à obtenção de certificações adicionais (ex: Carta de Tratorista, Treinador de Equitação Geral, Aplicador de Fitofármacos, Guia de Turismo Equestre, Auxiliar de Equitação Terapêutica); Estabelecimento de contactos com as entidades responsáveis pelas certificações complementares; Realização de sessões /workshops relacionadas com a integração no mundo do trabalho (elaboração de currículo, carta de apresentação, preparação de entrevista, apresentação de projetos...) Estabelecimento de protocolos de cooperação com vista à realização dos estágios, no âmbito da FCT, e à futura empregabilidade dos alunos; Realização de contactos com ex-alunos para avaliar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos dos jovens que concluíram o ensino profissional; Manutenção de base de dados atualizada sobre o percurso pós-formativo dos alunos; Realização de inquéritos de satisfação sobre a aplicação das competências adquiridas no posto de trabalho; Análise dos dados obtidos e elaboração dos necessários planos de melhoria; Realização das necessárias reformulações no desenvolvimento curricular dos cursos; Colaboração com entidades representativas da administração local, do tecido empresarial, e da comunidade a nível nacional ou internacional; Divulgação nos canais de comunicação previstos as possíveis ofertas de emprego solicitadas pelas diferentes entidades (website, Facebook, mail). 							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Concertação da oferta formativa entre escolas e entidades formadoras do concelho; Oferta formativa e necessidades do tecido empresarial							
Objetivo: Meta:							
Ação C – Concertação da oferta formativa							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>C.1. Definir a proposta de oferta formativa auscultando os diferentes órgãos;</p> <p>C.2. Articular e harmonizar a proposta de oferta formativa com as entidades externas intervenientes no processo.</p>	<p>C.1.1. Elaboração, até fevereiro, da proposta de oferta formativa para o ano letivo seguinte.</p>	<p>Data de definição da proposta de oferta formativa final (finalizada na reunião de Conselho Pedagógico de fevereiro)</p>	Fevereiro de 2020	Fevereiro de 2021	Fevereiro de 2022	<p>Alunos</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Conselho Geral</p>	<p>Ata da reunião de Conselho Pedagógico de fevereiro de cada ano</p>
	<p>C.1.2. Auscultação de todos os alunos dos CEFs sobre a sua intenção de percurso formativo após a conclusão do curso.</p>	<p>Taxa de auscultação dos alunos dos CEFs (Nº alunos auscultados / Nº total de alunos dos CEFs das turmas finalistas)</p>	100%	100%	100%	<p>Psicólogo</p> <p>Orientadores Educativos</p> <p>Diretores de curso dos CEFs</p>	<p>Questionários sobre percurso pós-formativo</p>
	<p>C.2.1. Participação em todas as reuniões de concertação da oferta formativa em cada ano letivo.</p>	<p>Taxa de participação nas reuniões de concertação da oferta formativa (Nº reuniões participadas / Nº total de reuniões realizadas)</p>	100%	100%	100%	<p>Direção</p>	<p>Convocatórias</p>
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e divulgação dos documentos orientadores a considerar na definição da oferta formativa; • Análise dos referenciais de formação do CNQ relativos a cursos a considerar como propostas a integrar a oferta formativa; • Reflexão sobre a adequação das propostas de oferta formativa à especificidade da escola; • Definição da proposta final de oferta formativa com os contributos dos diferentes órgãos da escola; • Realização de sessões de orientação vocacional com os alunos dos CEFs; • Auscultação dos alunos dos CEFs sobre as suas intenções de continuação de percurso formativo; • Participação ativa nas reuniões de concertação de oferta formativa. 							

Eixo 3 – Aprendizagem ao longo da vida

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Partilha intergeracional							
Objetivo:							
Meta:							
Ação A – Partilha intergeracional							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
A.1. Aproximar as gerações e promover a troca de conhecimentos e experiências; A.2. Aumentar a oferta cultural da região.	A.1.1. Realizar uma atividade por período letivo em articulação com a EB1/JI de Mouriscas, ACATIM ou outra associação local.	Nº de atividades realizadas em articulação com a EB1/JI de Mouriscas, ACATIM ou outra associação local	1/período	1/período	1/período	Docentes Professor coordenador da componente de CD Coordenadores da componente de CD/turma Equipa BE	PAA Relatório de execução do PAA Estratégia de escola de CD Registos da BE
	A.2.1. Dinamizar pelo menos uma iniciativa anual dirigida à comunidade extraescolar.	Nº de iniciativas anuais dirigidas à comunidade extraescolar (Nº planificações articuladas / Nº total de planificações)	1	2	3	Docentes Coordenadores de Departamento	PAA Relatório de execução do PAA Estratégia de escola de CD Registos da BE
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades com a EB1/JI de Mouriscas, ACATIM ou outra associação local com vista à partilha de experiências de vida entre mais novos e mais velhos; Dinamização de projetos ou iniciativas em articulação com a BE; Enquadramento da partilha intergeracional em alguns projetos ou atividades a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento; Dinamização de iniciativas de índole cultural dirigidas à comunidade; Participação, apoio e divulgação dos eventos dinamizados pelas entidades e associações locais; Participação dos alunos na organização/dinamização de eventos na comunidade extraescolar. 							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Qualificação da população adulta							
		Objetivo:	Meta:				
Ação B – Formação de adultos							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
B.1. Promover a formação de ativos no âmbito das áreas específicas de formação da escola; B.2. Desenvolver protocolos e parcerias com entidades de forma a possibilitar a formação de ativos; B.3. Apresentar propostas de oferta formativa destinada a adultos às entidades competentes.	B.1.1. Oferecer, anualmente, pelo menos uma ação de formação destinada a ativos.	Nº de iniciativas anuais de formação destinadas a ativos	1	1	1	Direção Serviços Administrativos	Documentos/ Dossiers das iniciativas
	B.3.1. Elaboração, até fevereiro, da proposta de oferta formativa destinada a adultos para o ano letivo seguinte.	Data de definição da proposta de oferta formativa final (finalizada na reunião de Conselho Pedagógico de fevereiro)	Fevereiro de 2020	Fevereiro de 2021	Fevereiro de 2022	Alunos Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Conselho Geral	Ata da reunião de Conselho Pedagógico de fevereiro de cada ano
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de protocolos e parcerias com vista à realização de formação de ativos na escola; • Divulgação das iniciativas de formação previstas nos canais de comunicação da escola; • Definição das ações de formação em articulação com parceiros estratégicos ex: Associação de Agricultores, ENE, FEP...; • Auscultação de parceiros estratégicos para definição da oferta formativa de adultos, designadamente, associações dos setores; • Apresentação das propostas de oferta formativa destinadas a adultos às entidades competentes; • Participação ativa nas reuniões de concertação da oferta formativa. 							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Qualificação da população adulta							
		Objetivo:	Meta:				
Ação C – Formação contínua do pessoal docente e não docente							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>C.1. Melhorar as qualificações do pessoal docente e do pessoal não docente;</p> <p>C.2. Realizar o diagnóstico das necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente;</p> <p>C.3. Promover a realização de ações de formação dirigidas ao pessoal docente e ao pessoal não docente;</p> <p>C.4. Replicar na escola iniciativas de formação realizadas;</p> <p>C.5. Partilhar conhecimentos e informação com os pares;</p> <p>C.6. Valorizar os recursos humanos existentes na escola.</p>	<p>C.2.1. Realização anual do diagnóstico das necessidades de formação.</p>	<p>Taxa de diagnóstico das necessidades de formação (Nº de docentes e não docentes que participaram no diagnóstico das necessidades de formação / Nº total de elementos do PD e do PND)</p>	80%	85%	90%	<p>Direção</p> <p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Coordenadora Técnica</p>	<p>Registo de levantamento de necessidades de formação</p>
	<p>C.3.1. Atualização anual do plano de formação.</p>	<p>Data de apresentação do plano de formação (apresentado na reunião de Conselho Pedagógico de janeiro)</p>	Janeiro de 2020	Janeiro de 2021	Janeiro de 2022	<p>Direção</p> <p>Coordenador do plano de formação</p>	<p>Plano de formação</p>
	<p>C.3.1. Promover a participação em ações de formação de, pelo menos, 60% do pessoal docente.</p>	<p>Taxa de participação do pessoal docente em ações/ iniciativas de formação (Nº de docentes participantes em ações ou iniciativas de formação / Nº total de elementos do pessoal docente)</p>	≥ 60%	≥ 60%	≥ 60%	<p>Pessoal docente</p> <p>Direção</p> <p>Serviços Administrativos</p>	<p>Certificados de participação</p> <p>Dossiers de formação</p>
	<p>C.3.2. Promover a participação em ações de formação de, pelo menos, 90% do pessoal não docente.</p>	<p>Taxa de participação do pessoal não docente em ações/ iniciativas de formação (Nº de não docentes participantes em ações ou iniciativas de formação / Nº total de elementos do pessoal não docente)</p>	≥ 90%	≥ 90%	≥ 90%	<p>Pessoal não docente</p> <p>Direção</p> <p>Serviços Administrativos</p>	<p>Certificados de participação</p> <p>Dossiers de formação</p>

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Qualificação da população adulta		Objetivo:	Meta:				
Ação C – Formação contínua do pessoal docente e não docente							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	C..1. Dinamizar, anualmente, uma iniciativa de formação interna.	Nº de iniciativas de formação internas realizadas anualmente	1	1	1	Direção Pessoal docente Pessoal não docente	Planificações modulares
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente; Divulgação das ações de formação propostas pelo CF A23 ou outras entidades formadoras; Realização de parcerias com vista à realização de formação acreditada; Atualização e divulgação do plano de formação; Apoio à participação do pessoal docente e não docente em ações de formação; Valorização dos recursos humanos da escola para realização de iniciativas de formação; Realização de reuniões ou outras iniciativas de partilha de conhecimentos; Levantamento de todas as ações de formação realizadas pelo pessoal docente e não docente por proposta da escola ou do CF ou no domínio de autoformação; Realização do relatório de atividades formativas (RAF) para a DGAEP. 							

Eixo 4 – Articulação institucional

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Mobilização das diferentes instituições educativas e formativas				Objetivo:		Meta:	
Ação A – Consolidação de práticas de articulação institucional							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>A.1. Promover a valorização da região junto da comunidade escolar;</p> <p>A.2. Divulgar propostas de atividades/projetos dirigidas a alunos de outras escolas;</p> <p>A.3. Colaborar com outras entidades em grupos de trabalho ou na elaboração e dinamização de projetos e atividades;</p> <p>A.4. Participar em atividades propostas por parceiros/comunidade;</p> <p>A.5. Promover a participação de alunos, pessoal docente e não docente em experiências de carácter local, regional, nacional ou internacional.</p>	<p>A.2.1. Realizar uma iniciativa anual que capte o interesse e aprofunde o conhecimento do património, da história, da arte e do meio ambiente da região.</p>	<p>Nº de iniciativas de valorização da região junto da comunidade escolar</p>	1	1	1	<p>Docentes</p> <p>Professor coordenador da componente de CD</p> <p>Coordenadores da componente de CD/turma</p> <p>Equipa BE</p>	<p>PAA</p> <p>Relatório de execução do PAA</p> <p>Estratégia de escola de CD</p> <p>Registos da BE</p>
	<p>A.2.1. Realização anual de uma atividade dirigida a alunos de outras escolas.</p>	<p>Nº de atividades anuais dirigidas a alunos de outras escolas</p>	1	1	1	<p>Diretores de Curso</p> <p>Coordenador do Desporto Escolar</p>	<p>PAA</p> <p>Relatório de execução do PAA</p>
	<p>A.3.1. Colaboração, em pelo menos 70% das solicitações para colaboração em grupos de trabalho ou na elaboração e dinamização de projetos e atividades.</p>	<p>Taxa de participação em reuniões e grupos de trabalho (Nº participações efetuadas / Nº total de convites efetuados)</p>	≥ 70%	≥ 70%	≥ 70%	<p>Direção</p> <p>Docentes</p> <p>Diretores de Curso</p>	<p>Convites apresentados</p> <p>Atas de Conselho Pedagógico</p>
	<p>A.4.1. Participação em pelo menos 75% de atividades propostas por parceiros</p>	<p>Taxa de participação em atividades propostas por parceiros (Nº atividades participadas dinamizadas por parceiros / Nº total de atividades dinamizadas por parceiros)</p>	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%	<p>Docentes</p> <p>Diretores de Curso</p>	<p>Relatórios de execução do PAA</p>

Ações estratégicas

- Participação em iniciativas e projetos que tenham como finalidade elevar o conhecimento e a valorização do património, da história, da arte e do meio ambiente do concelho;
- Participação, apoio e divulgação dos eventos dinamizados pelas associações locais;
- Articulação com a CIMT e outras entidades nas visitas à EPDRA no âmbito do programa de visitas de estudo do Médio Tejo previsto no PEDIME;
- Colaboração com entidades a nível local, regional, nacional ou internacional na preparação, elaboração, dinamização e avaliação de atividades e projetos;
- Sensibilização e mobilização da comunidade escolar para participação em projetos e atividades desenvolvidos por parceiros;
- Divulgação do PAA da escola;
- Divulgação dos projetos/atividades junto das instituições;
- Divulgação da participação nos canais de comunicação;
- Realização de eventos/atividades em parceria com outras entidades;
- Promoção da participação da escola em projetos internacionais como o ERASMUS+;
- Participação em reuniões e grupos de trabalho com vista à procura de soluções comuns.

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Mobilização das associações de pais			Objetivo:		Meta:		
Ação B – Mobilização dos pais e encarregados de educação							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
B.1. Melhorar o envolvimento e a participação dos pais e encarregados de educação na escola.	B.1.1. Alcance da taxa de contacto efetivo com os encarregados de educação de 30%.	Taxa de comunicação efetiva com os encarregados de educação (Nº de contactos concretizados/ Nº total de contactos estabelecidos)	20%	25%	30%	Orientadores Educativos Encarregados de educação	Registo de contactos com os encarregados de educação
	B.1.2. Realização de reuniões periódicas com os encarregados de educação	Nº de reuniões realizadas com os encarregados de educação	1/período letivo	1/período letivo	1/período letivo	Orientadores Educativos Encarregados de educação	Atas das reuniões com os encarregados de educação
	B.1.3. Inclusão de, pelo menos, uma atividade dirigida aos pais e encarregados de educação no PAA	Nº de atividades dirigidas aos pais e encarregados de educação no PAA	≥ 1	≥ 1	≥ 1	Diretores de Curso Orientadores Educativos Encarregados de educação	PAA
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização dos encarregados de educação para a participação na vida escolar dos alunos; Promoção de canais alternativos de informação e comunicação; Utilização do eSchooling como ferramenta de acompanhamento da vida escolar dos alunos; Realização de reuniões para informar os encarregados de educação relativamente ao processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos; Dinamização de atividades dirigidas aos pais e encarregados de educação no PAA; Valorização da participação dos pais e encarregados de educação. 							

Eixo 5 – Valorização educativa dos recursos, equipamentos e infraestruturas

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos				Objetivo:		Meta:	
Ação A – Otimização da gestão integrada e sustentada dos recursos humanos							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>A.1. Melhorar o processo de articulação entre docentes, entre não docentes e cooperação entre ambos;</p> <p>A.2. Acompanhar o desenvolvimento das funções do pessoal docente e não docente;</p> <p>A.3. Aferir sugestões de melhoria apresentadas pelo pessoal docente e não docente;</p> <p>A.4. Promover a realização de atividades conjuntas entre docentes e não docentes, de forma a melhorar o processo de articulação entre ambos.</p>	<p>A.2.1. Reuniões trimestrais com todos os não docentes para que possam, concertadamente, definir o campo de atuação de cada um ao nível de ações a desenvolver nas escolas</p>	<p>Nº reuniões com o pessoal não docente</p>	1/ trimestre	1/ trimestre	1/ trimestre	<p>Direção</p> <p>Coordenadora técnica</p> <p>Pessoal não docente</p>	<p>Atas das reuniões com o pessoal não docente</p>
	<p>A.3.1. Aferição de todas as sugestões apresentadas pelo pessoal docente e não docente</p>	<p>Taxa de aferição das sugestões apresentadas pelo pessoal docente e não docente</p> <p>(Nº de sugestões aferidas pelo pessoal docente e não docente / Nº total de sugestões apresentadas pelo pessoal docente e não docente)</p>	100%	100%	100%	<p>Direção</p> <p>Coordenadora técnica</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Pessoal docente</p> <p>Pessoal não docente</p>	<p>Atas de Conselho Pedagógico</p> <p>Atas de Conselhos de Curso</p> <p>Atas de Departamentos</p> <p>Atas de reuniões do PND</p>
	<p>A.4.1. Realização de, pelo menos, uma atividade anual conjunta entre docentes e não docentes, de forma a melhorar o processo de articulação entre ambos</p>	<p>Nº de atividades conjuntas entre docentes e não docentes</p>	≥ 1	≥ 1	≥ 1	<p>Direção</p> <p>Pessoal docente</p> <p>Pessoal não docente</p>	<p>PAA</p> <p>Relatórios de avaliação do PAA</p>
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação de sugestões de melhoria pelo pessoal docente em sede reuniões de Departamento, Conselho de Curso, Conselho Técnico...; • Realização de reuniões com o pessoal não docente para que possam, concertadamente, definir o campo de atuação de cada um ao nível de ações a desenvolver na escola; • Participação dos não docentes nos órgãos de administração e gestão da escola (Conselho Geral); • Valorização do processo de avaliação do desempenho na melhoria dos serviços a que os não docentes prestam apoio; • Articulação entre pessoal docente e pessoal não docente para a melhoria de funcionamento dos serviços/espacos. 							

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Monitorização e valorização dos equipamentos, espaços e infraestruturas educativas				Objetivo:		Meta:	
Ação B – Valorização dos equipamentos, espaços e infraestruturas educativas							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
<p>B.1. Valorizar os equipamentos espaços e infraestruturas escolares, garantindo condições de segurança na escola e na sua envolvente;</p> <p>B.2. Valorizar os equipamentos e infraestruturas educativas;</p> <p>B.3. Avaliar e monitorizar os diferentes serviços escolares.</p>	<p>B.1.1. Realização de, pelo menos, uma ação de sensibilização sobre segurança escolar por ano.</p>	<p>Nº de ações de sensibilização sobre segurança escolar realizadas</p>	≥ 1	≥ 1	≥ 1	<p>Direção</p> <p>Diretores de curso</p> <p>Equipa PES</p>	<p>PAA</p> <p>Relatórios de avaliação do PAA</p>
	<p>B.1.2. Utilização dos diferentes espaços escolares em todas as disciplinas com vista à aplicação dos conhecimentos em contexto real</p>	<p>Taxa de utilização dos diferentes espaços escolares em todas as disciplinas</p> <p>(Nº espaços escolares específicos utilizados / Nº total de espaços escolares específicos disponíveis)</p>	40%	50%	60%	<p>Docentes</p> <p>Diretores de Curso</p>	<p>Planificações modulares/UFCDs</p> <p>Inquéritos de curso realizados no final de ano</p>
	<p>B.1.3. Divulgação semanal dos produtos disponíveis na exploração agrícola para consumo.</p>	<p>Taxa de divulgação semanal dos produtos disponíveis na exploração agrícola para consumo</p> <p>(Nº semanas com produtos divulgados / Nº total de semanas)</p>	100%	100%	100%	<p>Docentes das áreas técnicas</p> <p>Responsável do armazém</p>	<p>Registos semanais da divulgação</p>
	<p>B.1.4. Planeamento quinzenal do funcionamento da exploração agrícola.</p>	<p>Taxa de realização de reuniões quinzenais do Conselho Técnico</p> <p>(Nº reuniões de Conselho Técnico realizadas / Nº reuniões de Conselho Técnico previstas)</p>	100%	100%	100%	<p>Conselho Técnico</p> <p>Pessoal não docente afeto à exploração agrícola</p>	<p>Atas das reuniões do Conselho Técnico</p>
		<p>Taxa de implementação das decisões do Conselho Técnico</p> <p>(Nº de decisões implementadas / Nº decisões tomadas)</p>	80%	85%	90%	<p>Coordenador do Conselho Técnico</p>	<p>Atas das reuniões do Conselho Técnico</p>

Cofinanciado por:

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Monitorização e valorização dos equipamentos, espaços e infraestruturas educativas				Objetivo:		Meta:	
Ação B – Valorização dos equipamentos, espaços e infraestruturas educativas							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
	B.2.1. Realização de, pelo menos, uma iniciativa por ano que fomente a responsabilização e utilização social dos espaços escolares por parceiros.	Nº de iniciativas que fomentem a responsabilização e utilização social dos espaços escolares por parceiros	≥ 1	≥ 1	≥ 1	Direção Parceiros	Pedidos de cedência de espaços escolares deferidos
		Nº de iniciativas de abertura da BE à comunidade	2/ano	2/ano	2/ano	Equipa da BE	Relatório da BE
	B.3.1. Aferição do grau de satisfação dos utilizadores de todos os serviços escolares.	Taxa de participação da comunidade escolar na avaliação dos serviços escolares (Nº de inquéritos respondidos / Nº inquéritos enviados)	70%	75%	80%	Equipa de Autoavaliação	Inquéritos aplicados no âmbito da autoavaliação Relatório da Equipa de Autoavaliação
	B.3.2. Alcance do grau de satisfação médio dos serviços de apoio de Bom.	Grau de satisfação médio dos serviços de apoio (Média da avaliação dos serviços de apoio)	Grau de satisfação médio de Bom	Grau de satisfação médio de Bom	Grau de satisfação médio de Bom	Equipa de Autoavaliação	Inquéritos aplicados no âmbito da autoavaliação Relatório da Equipa de Autoavaliação
B.3.3. Implementação de todas as ações de melhoria definidas para melhoria do funcionamento dos serviços de apoio.	Taxa de implementação das ações de melhoria definidas (Nº de medidas implementadas / Nº medidas definidas)	90%	95%	100%	Equipa de Autoavaliação	Inquéritos aplicados no âmbito da autoavaliação Relatório da Equipa de Autoavaliação	

Referenciação ao Projeto Educativo Municipal							
Linha de atuação: Monitorização e valorização dos equipamentos, espaços e infraestruturas educativas			Objetivo:		Meta:		
Ação B – Valorização dos equipamentos, espaços e infraestruturas educativas							
Objetivos	Metas	Indicadores	Calendarização			Responsáveis	Meios de verificação
			2019/2020	2020/2021	2021/2022		
Ações estratégicas							
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de workshops, simulacros ou outras iniciativas, em articulação com as forças de segurança locais ou outras entidades e a escola; • Realização de workshops/ações de sensibilização sobre HSST; • Utilização dos recursos disponíveis adequados às diferentes disciplinas e UFCDs da componente técnica/ tecnológica e na FCT; • Divulgação dos produtos produzidos na escola; • Planeamento do funcionamento da exploração agrícola pelo Conselho Técnico; • Articulação entre o funcionamento da exploração agrícola e o consumo interno; • Abertura e possibilidade de acesso da comunidade à BE; • Abertura à realização de eventos no domínio cultural, desportivo ou técnico dinamizados pela comunidade extraescolar; • Aplicação de inquéritos de satisfação à comunidade escolar e extraescolar; • Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria dos serviços de apoio disponibilizados; • Seleção anual das áreas a intervir no âmbito das ações de melhoria propostas/definidas; • Apresentação e implementação de ações de melhoria para as áreas identificadas a intervir. 							

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Este Projeto Educativo será avaliado findo o período para o qual foi estabelecido – três anos – embora a sua execução seja monitorizada, anualmente. A apreciação intercalar, bem como a avaliação final são da competência do Conselho Geral, para a qual deverá definir os princípios e os instrumentos. Desse processo resultará um relatório que será a base de trabalho para uma reformulação posterior.

É de salientar que os objetivos e metas propostos, nomeadamente, os que dizem respeito ao abandono e ao aproveitamento poderão ser revistos anualmente, face à especificidade da escola e à apreciação do desempenho realizado.

Documento aprovado em sede de Conselho Geral, realizado em 09 de março de 2020